NEWS

Mostrar o caminho antes que alguém pergunte

Como os painéis nos corredores e nos pisos orientam através de um edifício.

27 de outubro de 2026, Tobias Engl



Em edifícios grandes, é fácil perder-se. Os corredores compridos parecem-se todos uns com os outros, as placas estão altas, faltam ou não estão iluminadas e, no fim, acaba-se por perguntar o caminho a alguém. Ecrãs nos sítios certos eliminam essa insegurança, ainda antes de ela surgir.

Nos cruzamentos e nas bifurcações, um painel mostra por onde seguir. Setas apontam para a enfermaria, para a sala de reuniões, para a saída, com distância e piso. Ao contrário de uma placa impressa, isto pode ser alterado quando um serviço muda de sítio ou um corredor está fechado. O que vale hoje está lá hoje.

A utilidade é semelhante em todo o lado; os conteúdos não. No hotel, o painel conduz ao quarto, ao pequeno-almoço e ao spa. Na clínica, o corredor indica o caminho para a radiologia e para a enfermaria certa, com calma e boa legibilidade. No escritório, o visitante encontra a sala de conferências sem ter de adivinhar a cada porta. No aeroporto, para as portas de embarque, as casas de banho ou os perdidos e achados.

O ScreenWay mantém estes percursos atualizados e gere-os de forma centralizada. Se uma enfermaria ou uma sala mudar de lugar, basta uma única alteração e a orientação em toda a casa volta a estar certa. O painel calcula no local, de modo que a orientação se mantém mesmo em caso de falha da ligação.

Uma boa sinalética só dá nas vistas quando falta. Onde funciona, cada um chega aonde queria chegar, sem desvios e sem perguntar, e leva logo essa tranquilidade consigo para o quarto ou para a conversa.